


As interações entre professor e aluno com deficiência intelectual

Mônica Menin Martinsⁱ 

Universidade de Araraquara, Araraquara, SP, Brasil

Maria Lúcia Suzigan Dragoneⁱⁱ 

Universidade de Araraquara, Araraquara, SP, Brasil

Resumo

Este texto tem por objetivo relatar como os professores das séries iniciais do ensino fundamental identificam seu papel na alfabetização de alunos com deficiência intelectual e como interagem com esses alunos, segundo pesquisa realizada numa rede pública municipal do interior do Estado de São Paulo. Os dados foram obtidos com utilização de questionários em formulário digital e analisados de forma qualitativa e quantitativa, com levantamento dos temas mais recorrentes contidos nas questões dissertativas. Os resultados contribuíram para uma melhor compreensão de como os professores se percebem nas interações comunicativas e nos processos de ensino necessários para avançar no aprendizado geral e na alfabetização do aluno com deficiência intelectual.

Palavras-chave: Inclusão. Ensino Fundamental. Deficiência Intelectual. Interação Professor e Aluno. Alfabetização.

Interacions between teacher and student with intellectual disabilities

Abstract

This text aims to report how teachers of the initial grades of elementary school identify their role in the literacy of students with intellectual disabilities and how they interact with these students, according to a research conducted in a municipal public network in the interior of the State of São Paulo. The data were obtained using questionnaires in digital form and analyzed in a qualitative and quantitative way, with survey of the most recurrent themes contained in the dissertation questions. The results contributed to a better understanding of how teachers perceive themselves in communicative interactions and teaching processes necessary to advance in general learning and literacy of students with intellectual disabilities.

Keywords: Inclusion. Elementary school. Intellectual Disability. Teacher and Student Interaction. Professor. Literacy.

1 Introdução

A inclusão de alunos com deficiência nas salas de aula regulares foi estimulada a partir da instituição de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), sem que os professores que atuavam nas salas de aula recebessem a formação adequada para o trabalho com essa nova

demanda. A realidade das novas turmas de alunos requer “serviços cada vez mais diferenciados a uma clientela cada vez mais diferenciada” (TARDIF; LESSARD, 2013, p. 89). Há dificuldade de os professores propiciarem um ambiente mais favorável para o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual, apesar disso, há que se compreender que a sala de aula é onde ele poderá interagir com outros alunos, e desenvolver-se como um indivíduo social (BARBOSA; BEZERRA, 2021).

2

Para tanto, se faz necessário o conhecimento acerca do desenvolvimento da criança e estratégias de acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, que “implica interação e comunicação intensas com eles, uma observação constante de seus processos de aprendizagem e uma revisão da resposta educativa que lhes é oferecida” (BLANCO, 2004, p 294). O professor deve ajudar seus alunos a construir aprendizagens significativas e fazer com que se sintam capazes de serem bem-sucedidos e conseguirem bons resultados, principalmente quando já tiverem histórico de fracasso. Principalmente quando se depara com indivíduo com deficiência intelectual que apresenta dificuldades relevantes de desenvolvimento, visto a presença de limitações em “comunicação, cuidado pessoal, vida doméstica, habilidades sociais, utilização da comunidade, autogoverno, saúde e segurança, habilidades acadêmicas funcionais, lazer e trabalho” (FIERRO, 2014, p. 195).

Considerando esse contexto, o objetivo desta comunicação é versar sobre como professores das séries iniciais do Ensino Fundamental identificam seu papel na alfabetização de alunos com deficiência intelectual e como interagem com eles.

2 Metodologia

O projeto inicial deste estudo foi submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos via Plataforma Brasil (CAAE 36718620.2.0000.5383), e aprovado, segundo recomendações oficiais do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CONEP) em junho de 2020, sendo desenvolvido até abril de 2021. Nesta comunicação abordaremos os dados relacionados à percepção que os professores têm sobre seu papel na interação e no desenvolvimento da aprendizagem de seu aluno com deficiência intelectual.

Os participantes da pesquisa foram doze professores das séries iniciais do ensino fundamental, atuantes numa rede municipal do interior do Estado de São Paulo, envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual, que responderam a um questionário estruturado no *Google Forms*, de caráter investigativo, buscando quantificar, evidenciar e analisar de forma qualitativa (ANDRÉ, 2007), a ocorrência de determinadas respostas referentes à formação e atuação direta com o aluno.

3

3 Resultados e Discussões

Os resultados obtidos mostram que todos os participantes têm formação para lecionar, porém apenas sete possuem especialização para atender à demanda da inclusão; lecionam há mais de sete anos nas séries iniciais, o que colaborou para o fato de já terem trabalhado com alunos com deficiência intelectual mais de uma vez. A maioria dos professores (80%) refere acompanhar o aluno durante o desenvolvimento das atividades e todos apontam que adaptam as atividades na tentativa de promover sua alfabetização. Quanto à interação com esses alunos, oito consideram ser fácil, mas quatro consideram ser difícil por motivos pessoais – dificuldade em interagir com pessoa com deficiência - ou por conta da demanda dos demais alunos da classe. Expõe-se a realidade enfrentada pelos professores segundo demandas distanciadas de seus saberes teóricos e práticos (TARDIF e LESSARD, 2013).

A quantidade de alunos nas classes foi considerada um fator que dificulta um melhor resultado do trabalho por 50% dos professores. O excesso de conteúdo a ser ministrado, a falta de informações específicas sobre a deficiência intelectual e sobre como conduzir o aprendizado oferecendo estratégias adequadas são outros fatores considerados como desfavoráveis. Onze professores destacam que necessitam de apoio para atender de forma mais adequada ao seu aluno com deficiência intelectual e que o ideal seria se o aluno tivesse acompanhamento de profissionais da saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas), de professor

especialista no período oposto ao de aula e, oito deles acreditam que seria importante ter um profissional para apoio pedagógico dentro da sala de aula.

4 Considerações finais

Portanto, ao verificar como o professor entende seu papel na aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, percebemos que o mesmo tem consciência de que deve interagir e atender a esse aluno de forma a promover seu desenvolvimento e aprendizagem, no entanto sentem necessidade de formação mais específica e acompanhamento pedagógico para conseguir potencializar a aprendizagem dentro do contexto da sala de aula, que traz cada vez mais diversidade.

Referências

ANDRÉ, Marli. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCAR, v. 1, nº 1, p.119-131, set. 2007.

BARBOSA, A. K. G. .; BEZERRA, T. M. C. Educação Inclusiva: reflexões sobre a escola e a formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5871>. Acesso em: 2 ago. 2021.

BLANCO, Rosa. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3v. p. 290 – 308.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> Acesso em: 18 jul. 2020.

FIERRO, Alfredo. Os alunos com deficiência intelectual. In: COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3v. p. 193 – 214.

TARDIF, Maurice.; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução Batista Kreuch. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 317 p.

ⁱ **Mônica Menin Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8558-4134>

Universidade de Araraquara - UNIARA

Graduada em Pedagogia – Licenciatura Plena – FIJ – Jaú/SP; Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da UNIARA; Diretora de Escola ocupando cargo em designação de Supervisora de Ensino – Prefeitura do Município de Jahu.

Contribuição de autoria: autora da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8434619735286406>

E-mail: monica011071@gmail.com

ⁱⁱ **Maria Lúcia Suzigan Dragone**, ORCID: <https://orcid.org/000-0002-4567-0679>

Universidade de Araraquara- UNIARA

Doutora e Mestre em Educação Escolar - UNESP FCLAr; Fonoaudióloga – PUCCamp; Docente Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara e de Pedagogia presencial e EAD - UNIARA. Apoio FUNADESP.

Contribuição de autoria: co-autora deste texto e orientadora da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2328947036066334>.

E-mail: mldragone@uniara.com.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MARTINS, Mônica Menin; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; As interações entre professor e aluno com deficiência intelectual. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-5, 2021.